



EDITORIAL

O gabinete de Registo e Informação Pública, aborda diversos temas sobre a Informação Petrolífera em S. Tomé e Príncipe. Mas, daremos seguramente, destaque ao "Seminário Regional de Informação Petrolífera em S. Tomé e Príncipe, realizado em meados de Janeiro e Fevereiro de 2013.

Este ciclo, de seminário, serviu basicamente, para o GRIP, dar a conhecer aos cidadãos, todas as informações ao nosso dispor sobre a "Informação e Transparência no Sector Petrolífero".

Nesses seminários, promovido pelo GRIP, serviu também, para partilha de informações juntos aos cidadãos, sobre este complexo tema, que é o dossiê petróleo.

O balanço, positivo que fazemos desse ciclo de seminários, é o resultado do envolvimento e, interesse demonstrados pelos dirigentes políticos, autarcas, deputados, funcionários da administração pública e a própria sociedade civil.

Daí, que foi com êxito que realizamos esse evento, por todo o país, com o espírito de missão cumprida.

A todas as instituições, personalidades e, cidadão comum, que dum forma directa ou indirecta, participaram dando o seu contributo para a coesão da nossa nobre missão, que é, o de informar com sensatez.

O nosso reconhecimento e, agradecimento publico, por se interessarem, sobre o dossiê petróleo, que é ainda um processo bastante novo/recente na nossa história, enquanto nação contemporânea.

S. Tomé, 22 de Maio de 2013.

O Administrador
António Quintas do Espírito Santo



GRIP PROMOVE CICLOS DE SEMINÁRIOS DE INFORMAÇÃO PETROLÍFERA

S. Tomé e Príncipe, foi readmitido, para fazer parte da Iniciativa para a Transparência das Indústrias Extractivas (ITIE), pelo seu Conselho de Administração, que reuniu em meados de Outubro de 2012, em Lusaka Zâmbia.

De acordo com o plano de trabalho, o Comité Nacional tem a intenção de publicar o Primeiro Relatório em Março de 2014. Medidas estão a ser tomadas para a sua elaboração e

aprovação dos termos de referência do conciliador para Zona de Desenvolvimento Conjunto e Zona Económica Exclusiva, bem como o recrutamento do conciliador, que deverá ser conhecido até ao primeiro trimestre de 2013.

«Há uma certa dificuldade de comunicação entre a Autoridade Conjunta e os Comitês nacionais da ITIE», reconheceu o secretário permanente da ITIE José Cardoso.

O processo de recandidatura começou a ser implementado em finais de 2011 com a reactivação do Comité Nacional de ITIE-STP.

Com a candidatura aprovada, o Secretário Permanente José Cardoso, está convencido de que o País reúne condições para beneficiar dos apoios das Instituições de Bretton Woods - Banco Mundial e FMI, no quadro da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas.

A evolução do Dossier petróleo e o papel da Agência Nacional de petróleo foi um dos temas apresentado aos participantes no seminário. Por vezes envolvemos em dúvidas e até polémicas sobre quem negociou o quê, tudo isto, porque fomos chamados a lidar com uma matéria para qual não tínhamos conhecimento suficientes e nem tão pouco quadros formados.

Durante os últimos anos vários actores políticos e não só criaram nos são-tomenses a grande expectativa a volta do Dossier Petróleo o que levou muitos dos santomenses a pensar que teríamos recursos avultados provenientes do petróleo num horizonte temporal muito curto. A verdade é que os dias foram se passando e as pessoas começam a questionar da veracidade de muitos argumentos que foram esgrimidos no passado em relação a situação do petróleo.

Afinal o petróleo não é um fenómeno novo nas nossas ilhas, desde os tempos idos, que remontam à meados do século XIX a nossa gente já tinha ouvido ou pelo menos tido sinais da existência de um liquido estranho que sabia a tudo menos água



CAUÉ - Seminário do GRIP

nas terras de Ubá Budo e Morro Peixe.

Hoje os cidadãos sabem que devem recorrer ao Gabinete de registo e Informação Pública para solicitarem as informações ou pedir esclarecimentos sobre os assuntos da gestão petrolífera.

Todavia, mesmo em casos de informações que o GRIP possa não dispor de momento, procederá em conformidade encaminhando o pedido para instituição geradora da tal informação solicitada, pelo que uma resposta deverá ser dada ao GRIP, num prazo não superior a dez (10) dias, conforme a Lei 11/2007, para que os seus utentes fiquem bem esclarecidos.

Região autónoma do Príncipe acolhe seminário sobre Informações Petrolífera.

O presidente do governo Regional, José Cardos Cassandra, Tozé, convidado a participar nas reuniões do conselho ministerial conjunta São Tomé e Príncipe-Nigéria.

O convite para que, o governante máximo do governo regional, fizesse parte do conselho ministerial conjunto São Tomé e Príncipe-Nigéria, foi formulado pelo Ministro das Obras Publica, Infra-estrutura, Recursos Naturais e Meio Ambiente, Osvaldo Abreu, durante o debate no Seminário sobre "Informação e Transparência no Sector Petrolífero" realizado na ilha do Príncipe no mês de Janeiro.

Na ocasião, Tozé Cassandra, agradeceu o convite e aproveitou para exigir que a comissão de fiscalização das receitas petrolíferas entrasse imediatamente em funcionamento.



Tozé Cassandra, Presidente do Governo Regional de Príncipe

ITIE readmite São Tomé e Príncipe

S. Tomé e Príncipe, foi readmitido, para fazer parte da Iniciativa para a Transparência das Indústrias Extractivas (ITIE), pelo seu Conselho de Administração, que reuniu em meados de Outubro de 2012, em Lusaka Zâmbia.

De acordo com o plano de trabalho, o Comité Nacional tem a intenção de publicar o Primeiro Relatório em Março de 2014. Medidas estão a ser tomadas para a sua elaboração e aprovação dos termos de referência do conciliador para Zona de Desenvolvimento Conjunto e Zona Económica Exclusiva, bem como o recrutamento do conciliador, que deverá ser conhecido até ao primeiro trimestre de 2013.

O processo de recandidatura começou a ser implementado em finais de 2011 com a reactivação do Comité Nacional de ITIE-STP.

Com a candidatura aprovada, o Secretário Permanente José Cardoso, está convencido de que o País reúne condições para beneficiar dos apoios das Instituições de BrettonWoods - Banco Mundial e FMI, no quadro da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas.



José Cardoso secretário Permanente do ITIE

São Tomé e Príncipe está assim mais comprometido com a Transparência nos assuntos de Petróleo.

INFORMAÇÃO PETROLÍFERA

Mais Dinheiro do Petróleo para o Sector Social

A Companhia petrolífera ORANTO Petroleum, vai colocar a disposição do Governo santomense o montante de 350 Mil Dólares Americanos para financiar projectos sociais e formação de quadros (Estudantes), ao longo do ano de 2013.

Este apoio faz parte dos compromissos assumidos por esta empresa nigeriana, no âmbito do contrato de pesquisa do Bloco 3 da Zona Económica Exclusiva (ZEE), rubricado em Outubro de 2011.

O Presidente do Conselho de Administração da ORANTO, Prince Eze esteve em São Tomé na última semana de

Fevereiro para informar as Autoridades São-Tomenses, o ponto da situação das pesquisas que estão sendo realizadas no Bloco N° 3 da Zona Económica Exclusiva.

A empresa nigeriana submeteu a ANP-STP o relatório das actividades desenvolvidas em 2012, dando conta que já investiu perto de 2 Milhões de Dólares Americanos, incluindo a aquisição e interpretação de dados sísmicos 2D, junto a firma PGS.

Zona de Desenvolvimento Conjunto - JDZ

Registam-se actividades exploratórias em seis blocos, desde 2004. Dentre as companhias que estão a trabalhar, destacam-se: a Total, Anadarko, Addax e Sinopec.

Zona Económica Exclusiva

Na Zona Económica Exclusiva, sete blocos já foram para o leilão, dos quais apenas o número 3 foi adjudicado à companhia Oranto. A Equator Exploration e a ERHC beneficiaram do direito de preferência e ficaram com dois blocos cada.

Já foram assinados contratos com a Oranto e a Equator e as duas companhias já pagaram o respectivo bónus de assinatura. Neste momento, estão a mobilizar meios para iniciarem as pesquisas.

Recorde-se que o Bloco 3 da Zona Económica Exclusiva (ZEE), faz fronteira com a Guiné Equatorial, mas as informações disponíveis ainda não permitem tirar grandes conclusões, pelo que o plano de trabalho para 2013 recomenda a aquisição de mais estudos sísmicos. Nesse sentido, ORANTO vai investir, ainda este ano, perto de 10 Milhões de Dólares Americanos para contratar uma empresa capaz de efectuar 15 mil quilómetros quadrados de sísmica 3D.

Por outro lado, as negociações com a ERHC, relativas ao Bloco 4 da ZEE, estão numa fase bastante avançada.



GRIP: INFORMA AOS CIDADÃOS DE FORMA SENSATA!

Missão do GRIP

No âmbito do Princípio de Transparência na Gestão dos Recursos Petrolíferos, aderido pelo Estado da República Democrática de São Tomé e Príncipe, foi criado o Gabinete de Registos e Informação Pública (G.R.I.P) regulado pela Lei 8/2004 (Lei quadro das receitas petrolíferas) e Lei 11/2007. O GRIP funciona sob a tutela da Assembleia Nacional, e tem como missão: Promover a transparência no sector petrolífero, através da recolha, processamento e divulgação de informações sobre gestão dos recursos de petróleo em São Tomé e Príncipe, especificamente arquivar, compilar, manter e pôr à disposição do público, todos os documentos e informações referentes às actividades ligadas aos Recursos Petrolíferos e à gestão das Receitas Petrolíferas, do País.

A visão do GRIP tem o alcance de : Levar o cidadão a participar de forma proactiva e inequívoca no controlo do processo petrolífero, contribuindo para a promoção da paz e estabilidade, desenvolvimento social e económico de São Tomé e Príncipe.

São sujeitos ao princípio da transparência todos os actos de pagamento, gestão, utilização e investimento de Receitas Petrolíferas. O princípio de transparência implica a publicidade e o acesso público, dos actos derivados da gestão do processo de petróleo: todos os contractos que envolvam participações do Estado ou de qualquer empresa ou entidade tutelada ou controlada, total ou parcialmente, pelo Estado.

O presente boletim surge como um dos meios de informação ao cidadão, em matéria do processo petrolífero no País. Por outro lado, o cidadão é convidado a formular o seu pedido de informação ao Gabinete de Registos e Informação Pública - GRIP no sentido de obter esclarecimentos e participar no controlo e fiscalização dos recursos do petróleo.

O GRIP tem como missão promover a transparência no sector petrolífero.

O Gabinete de Registo e Informação Pública situado no segundo piso da Biblioteca Nacional, foi criado pela Lei-quadro das Receitas petrolíferas e é Regulado por Lei (do GRIP) 11/2007. É um órgão público tutelado pela Assembleia Nacional. O Gabinete de Registo e Informação Pública (G.R.I.P.) é uma estrutura do estado São-tomense, de importância fundamental no princípio de transparência e divulgação de informação de todo o processo petrolífero em São Tomé e Príncipe.

Perguntas e Respostas

Marcelino Lopes -Comandante Regional da Policia Nacional

Será que a instabilidade política pode influenciar as

Silvério Pereira

Claro que a instabilidade política pode afugentar as empresas e com todas as consequências.

Filomena Pina - Deputada Regional

Gostaria de pedir que envolva-se a parte do Príncipe no processo Petrolífero.

Cristina Dias

Nós da equipa da Agência nacional do Petróleo temos muitos quadros que são da região autónoma do Príncipe, as leis prevê conselho Nacional de Petróleo e comissão nacional de fiscalização onde as Leis prevêem a presença do representante da Região autónoma do Príncipe.

Aerton do Rosario

No ano passado recrutou-se Cinco Estagiário para a Autoridade Conjunta, gostaria de solicitar se o processo de seleção foi transparente.

Eugénio Ten-Jua

O Recrutamento das pessoas que estão a estagiar na representação da Autoridade Conjunta em STP surgiu da necessidade de preenchimento de cinco vagas para formar em jeito de estágios aqui na representação em S. Tomé, enviou-se um conjunto de dez dossiers com currículos das pessoas que já tinha solicitado pedido de emprego e aquelas que nos tinhas requerido o estagio. Enviamos todos os documentos para Abuja- Nigéria e de lá após a análise do currículo fez a selecção das cinco pessoas que estão a estagiar de momento.

Gilson Leite

Porquê que a rádio e TVS não passam informações e nem tão pouco existem programas sobre o processo petrolífero?

António Quintas

Para superar essa insuficiência o GRIP disponibiliza aos cidadãos são-tomense um boletim informativo, programa televisivo e radiofónico com as informações que dispõe sobre todo o processo petrolífero.

Fontes de Informações do GRIP

As Instituições de que por Lei devem fornecer informações do processo petrolífero ao GRIP:

- Ministério de infra-estrutura, Recursos Naturais e Meio Ambiente.
- Ministério dos Negócios Estrangeiros.
- Ministério da Defesa
- Ministério das Finanças
- Tribunal de Contas
- Agência Nacional de Petróleo
- Autoridade Conjunta entre a Republica Federativa da Nigéria e República Democrática de São Tomé e Príncipe
- Banco Central de S.Tomé e Príncipe
- Direcção do Tesouro e Património
- Demais instituições e pessoas singulares ou colectivas, possuidoras de informações relativas ao dossier petróleo de São Tomé e Príncipe.

Ficha Técnica

Boletim informativo nº 1 Março de 2013

Edição e Propriedade: Gabinete de Registro e informação Pública.

Administrador do GRIP: António Quintas do Espírito Santos.

Realização: Wualdyner Boa Morte

Maketização e Paginação: Vladimyr Vera Cruz

Supervisão Geral: António Quintas do espírito Santo

Financiamento



*Au service
des peuples
et des nations*

Apoio



- Secretariado Permanente do ITIE
- Câmara distritais: Cauê e Cantagalo
- Governo Regional do Príncipe



Gabinete de Registro e Informação Pública GRIP

- Edifício da Biblioteca Nacional, Largo Marcelo da Veiga
- C.P. 489
- Telf: 222 1 132
- fax: 222 1132
- E-mail: inf@grip.st

www.grip.st

visite-nos para saber mais sobre os dossier
petróleo em São Tomé e Príncipe.